

**UM ESTUDO SOBRE O CAMPO DE VENTOS NA REGIÃO DA LAGOA MIRIM.** *Cristina R. Ribeiro, Angélica S. Mendes, Fábio L. Zanatta, Samuel Beskow, Angela P. Maestrini, (Deptº de Eng. Agrícola, FEA-UFPel), Alvaro S. Xavier, (Deptº Técnica das Construções, FAUrb-UFPel)*

A Lagoa Mirim, por sua conformação geométrica, pode ser considerada como um corpo d'água raso e fechado, tendo a sua circulação hidrodinâmica fortemente influenciada pelos ventos. Neste trabalho, fez-se uma análise dos dados registrados pelo Posto Hidrometeorológico de Santa Vitória do Palmar (ALM/UFPel), e dos dados da Estação Agroclimatológica da EMBRAPA/UFPel, localizada no campus do Capão do Leão. O Posto localiza-se praticamente no extremo sul da lagoa enquanto a Estação localiza-se muito próxima da eclusa do Canal São Gonçalo. Foram analisados os registros de ventos de 7 anos consecutivos, de 1995 a 2001, por estes não apresentarem falhas. A velocidade média dos ventos em Santa Vitória do Palmar fica em 2,2 m/s com direção predominante E, enquanto a velocidade média no Capão do Leão fica em 3,6 m/s com direção predominante NE. Como não existem, atualmente, outras estações ao longo da lagoa que meçam dados de ventos, usou-se as duas estações citadas para gerar um campo de ventos reinante, através de uma interpolação linear sobre uma malha de vários pontos disposta sobre a região. Também, a partir dos dados de balneabilidade (nmp/100ml de água), publicados pela FEPAM na cidade de Santa Vitória do Palmar (Balneário do Porto, na Lagoa Mirim), de 12/11/2001 a 04/03/2002, fez-se um estudo da influência do vento sobre estes resultados. Observou-se que se não há ocorrência de chuva nos dias próximos que antecedem a amostragem: ventos do quadrante N – E tendem a dar valores mais altos (máximo de 800) do que ventos dos quadrantes S – O e S – E (mínimo de 40). Assim, há tendência de crescimento da concentração de coliformes fecais com ventos que represam a lagoa, diminuindo a velocidade de circulação, e queda com a incidência de ventos que forcem a circulação em direção ao canal São Gonçalo. (Programa Especial de Treinamento – PET – Faculdade de Engenharia Agrícola/UFPel).